



EDITORIAL

Uma atualização em nutrição infantil

An update in infant nutrition

Elsa R.J. Giugliani¹

Fábio Ancona Lopez²

O estado nutricional de uma população é um dos principais indicadores de sua qualidade de vida e reflete o modelo de desenvolvimento de uma determinada sociedade. Portanto, este suplemento do *Jornal de Pediatria* assume a mais alta relevância, pois enfoca a nutrição da criança e do adolescente em diferentes situações, além de abordar os distúrbios nutricionais mais prevalentes em nosso país.

Se uma população saudável tem uma boa nutrição, esta depende não só do acesso a uma alimentação adequada, mas também da assistência médica e, sobretudo, da educação da população. E a educação, quanto à alimentação, inicia-se muito precocemente, nos primeiros meses de vida, quando se inicia a formação dos hábitos alimentares. Acredita-se que a base dessa formação se dê no primeiro ano de vida, e é disso que trata o primeiro artigo do Suplemento.

Em seguida, aborda-se o aleitamento materno, componente de vital importância para a saúde e nutrição na fase inicial da vida. O artigo dá ênfase aos aspectos práticos para a promoção e manejo da amamentação, com o objetivo de instrumentalizar os profissionais de saúde para que possam auxiliar as mulheres a praticarem a “amamentação ótima”, que significa amamentação exclusiva por aproximadamente 6 meses e complementada por 2 anos ou mais.

Novos conhecimentos sobre a alimentação ideal da criança pequena e sua fisiologia tornaram ultrapassados alguns conceitos e práticas que por muito tempo nortearam a puericultura. Hoje sabe-se que uma alimentação complementar adequada e iniciada em tempo oportuno é fundamental para uma boa nutrição. O artigo sobre alimentação complementar discute, à luz dos conhecimentos atuais, o que é uma alimentação adequada em termos de qualidade, quantidade, consistência, frequência e preparo dos alimentos.

Em virtude de os adolescentes constituírem um grupo com características e necessidades próprias, foi idealizado um artigo que enfocasse especificamente esse grupo. É nessa faixa etária que, por um lado, o efeito cumulativo da desnutrição crônica se torna bastante evidente e, por outro, a obesidade surge em consequência dos maus hábitos alimentares. Por isso, o artigo deixa bem clara a necessidade de se monitorar o crescimento dos adolescentes, bem como a sua maturação sexual, pois é fato conhecido que as condições de vida e nutrição interferem no desenvolvimento puberal. O período da adolescência deve ser encarado como uma oportunidade que não pode ser perdida, e talvez a última, para a recuperação nutricional e também para a prevenção de futuros problemas.

A vigilância do estado nutricional desde o nascimento da criança é fundamental, uma vez que a chance de uma criança se recuperar da desnutrição é maior se a intervenção for precoce. O artigo sobre o diagnóstico do estado nutri-

1. Professora do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

2. Professor titular de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP.

cional da criança e do adolescente oferece informações atualizadas para que o profissional de saúde diagnostique precocemente e com exatidão os distúrbios nutricionais.

Dentre os distúrbios nutricionais, este suplemento aborda, pela sua importância e prevalência, a desnutrição energético-protéica, a obesidade, a anemia e a hipovitaminose A. São abordadas também a anorexia nervosa e a bulimia, transtornos comuns do comportamento alimentar na adolescência que podem levar a graves distúrbios nutricionais.

Apesar de, em todo o Brasil, haver um declínio da prevalência da desnutrição infantil, ela ainda persiste como problema de saúde pública em determinados subgrupos populacionais. O artigo que aborda esse tema enfoca principalmente o manejo das crianças com desnutrição energético-protéica.

Se por um lado a desnutrição no Brasil ainda preocupa, por outro lado os excessos na alimentação infantil, manifestados pela obesidade, também merecem atenção. Em alguns locais a desnutrição está sendo substituída pela obesidade, o que não pode ser negligenciado, já que é bem conhecida a sua relação com as doenças crônicas não transmissíveis na fase adulta. Tendo em vista essa crescente preocupação, este suplemento traz uma abordagem atualizada do problema na infância e na adolescência.

Apesar da melhoria do estado nutricional das crianças brasileiras, a prevalência de anemia cresce, constituindo importante problema de saúde pública. Em populações desprivilegiadas, mais da metade das crianças menores de 2 anos sofre de anemia ferropriva. O artigo sobre alimentação complementar discute o papel da alimentação na prevenção da anemia, enquanto o diagnóstico e o manejo da anemia são abordados no artigo sobre anemia ferropriva na infância.

Quanto à hipovitaminose A, desconhece-se a magnitude do problema em áreas consideradas não endêmicas. É possível que a deficiência de vitamina A também esteja presente nessas áreas. Por isso, especial atenção deve ser dada à dieta de todas as crianças no sentido de prevenir a hipovitaminose A. No entanto, é nas áreas endêmicas que o problema se concentra. No artigo sobre hipovitaminose A e xerofalmia o leitor vai encontrar uma revisão detalhada sobre o tópico.

Este suplemento aborda, também, a nutrição de crianças com enfermidades que possam comprometer o seu estado nutricional. Os artigos “Princípios do suporte nutricional em pediatria” e “Nutrição parenteral” orientam os profissionais de saúde a evitar o aparecimento ou o agravamento da desnutrição em crianças enfermas.

E por último, mas não menos importante, é abordada a nutrição para o grupo crescente de crianças e de adolescentes que praticam esportes. Os atletas, seus familiares e treinadores devem ser orientados quanto às necessidades e cuidados nutricionais específicos desse grupo. O artigo sobre nutrição e esporte oferece informações atualizadas sobre o tema.

A boa nutrição das nossas crianças e adolescentes é responsabilidade dos governantes, das famílias, dos professores, dos profissionais de saúde, enfim, de toda a sociedade. A Sociedade Brasileira de Pediatria, através deste suplemento do *Jornal de Pediatria*, está contribuindo para essa tarefa ao levar informações atualizadas aos pediatras e outros profissionais de saúde, que visam basicamente à promoção de uma nutrição adequada. E promovendo uma boa nutrição de nossas crianças e adolescentes, estamos promovendo uma geração futura mais saudável.